

PARALAPRACÁ

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

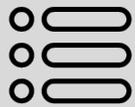
Instituto C&A e AVANTE
Reunião de Análise e Validação
26 de Novembro de 2018



OBJETIVO

- Apresentar, debater e encaminhar os resultados da avaliação do Paralapracá apresentados em Relatório Preliminar.

Aprendizagens



ESTRUTURA DA REUNIÃO

11h00 ABERTURA

11h20 RESULTADOS E SINAIS PARA O FUTURO

13h20 ENCAMINHAMENTOS

13h30 ENCERRAMENTO

FOCO DA AVALIAÇÃO

PERGUNTAS:

1. O que **permanece** nos municípios (institucionalização)?
2. Quais **fatores** influenciaram a institucionalização do Paralapracá nos municípios?
3. Qual a influência do Paralapracá na construção de **capacidades institucionais da Avante?**



METODOLOGIA

1. **VISITAS** a Maceió, Maracanaú e Olinda.

Maracanaú: sem transição de governo e interpretação de não permanência do Paralapraca

Maceió: sem transição de governo e interpretação de permanência do Paralapraca.

Olinda: com transição de governo e interpretação de não permanência do Paralapraca

2. **DIÁLOGOS** com Equipe Técnica, Coordenadoras Pedagógicas, Professoras, Secretaria de Educação, Outras Secretarias e Fórum Estadual de Educação Estadual e Municipal (Olinda).

3. **DUAS PESQUISADORAS** em todos os municípios

4. **AGENDA RESPONSIVA** ao contexto / disponibilidade dos municípios

5. **OFICINAS** Instituto C&A e Avante.



O QUE **PERMANECE** NOS MUNICÍPIOS (INSTITUCIONALIZAÇÃO)



1. As mudanças de **práticas** observadas em ondas de avaliação anteriores seguem informadas nos discursos dos entrevistados.

- Fortalecimento do papel da coordenadora pedagógica;
- Mudanças na visão / concepção de criança;
- Redefinição de práticas a partir das escutas de crianças;
- Valorização de múltiplas linguagens;
- Importância do brincar.

PLPC mais nas pessoas que nas instituições

2. Paralapracá com **princípios presentes** na rede orientando práticas de todos os atores sociais.

Importante esta permanencia

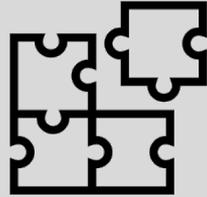
Institucionalização seria mais relevante:
Centralidade da escola
Papel da secretaria

Descontinuidade: Ficaram meio sem rumo, mas a referência continua sendo o PLPC

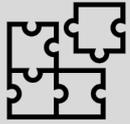
PNAIC ocupa a agenda.
O caso de Olinda

O QUE PERMANECE: ATENÇÃO

1. A descontinuidade dos encontros formativos impacta um dos princípios do Paralapracá, aquele que versa sobre o processo de sua continuidade e permanência.
2. Entrada de novas coordenadoras pedagógicas e professoras na rede que não passaram pela formação do Paralapracá em ambiente onde a formação continuada foi descontinuada.
3. Transição da Educação Infantil e Fundamental 1.
4. Letramento e Alfabetização.

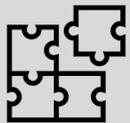


FATORES QUE INFLUENCIARAM A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PARALAPRACÁ



FATORES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO

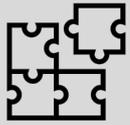
1. A **permanência & resistência** do Paralapracá é conferida por estar **presente nas pessoas**: na equipe técnica, coordenadoras pedagógicas e professoras da educação infantil.
2. A presença do Paralapracá na **equipe técnica** permite incidir sobre os espaços formativos, permitindo permanência da proposta pedagógica (PNAIC) e articulações que minimizem o choque de novas propostas (Projeto Valores).
3. Memorial de Transição apropriado como **referência formativa** para a equipe técnica e abriu canais de diálogo intersetorial.



FATORES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO

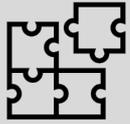
FATORES QUE INFLUENCIARAM O ALCANCE DOS RESULTADOS APRESENTADOS EM RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO EXTERNA (2018)

1. Atuação com formação de formadores associada a estratégias de incidência na gestão pública de Secretarias Municipais de Educação.
2. A **expansão do tempo de duração** do Paralapracá e sua sustentação no período de transição política nos municípios.
3. Ordenamento e condições estruturais da rede e suas unidades.
4. O respeito ao cotidiano e realidade das unidades de educação infantil e o processo de expansão do Paralapracá para todas as unidades das redes municipais.



FATORES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO: ATENÇÃO

1. Uma **nova gestão (associada a conjuntura nacional)** com agenda orientada a resultados em avaliações externas e sem a experiência de sensibilização e repactuação constante do Paralapraca trazem força a colocar o vetor da educação infantil em novas rotas.
2. Uma **guarida institucional e política** que formalize princípios, abordagens, concepções para a educação infantil em forma de orientações ou outros dispositivos similares.
3. O **AVA** não teve uso sustentado após saída da Avante por enfrentar três problemas já apontados em avaliação específica (Relatório publicado em Dezembro de 2016).



FATORES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO: ATENÇÃO

4. O **Memorial de Transição** apoiou a organização de elementos da educação infantil. Em municípios onde não houve transição ele é reconhecido como referência ao mesmo tempo em que não muito necessário. No município em que houve transição o Memorial ganhou atenção restrita da nova gestão que aponta centralmente a ausência de recursos como justificativa para limitações de avanços no trabalho com este segmento.



CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADE NA AVANTE



CAPACIDADE AVANTE

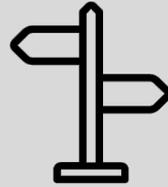
Contribuição reconhecida em

- **Sistematização** de uma abordagem institucional
- **Reconhecimento** (Guia de Tecnologias MEC)
- **Comunicação**
- Estratégias de **EAD**
- Ampliação de repertório para a **sustentabilidade financeira** (mas sem resultados econômicos efetivos).



CAPACIDADE AVANTE: ATENÇÃO

1. O **papel da Avante (reconhecimento)** mudou ao longo dos ciclos do projeto: reconhecimento da autoria e mudança de posição necessária do Instituto C&A que oscilou entre avanços e desafios para assumir novos papéis e delegar decisões.
2. **Capacidades e autonomia:** “Instituto que escuta, mas é o Instituto que toma a decisão”.
3. Relação entre **capacidade para projeto (“marca”)** e/ou **organização**.



SINAIS
PARA AS NOVAS AGENDAS



SINAIS PARA NOVAS AGENDAS

1. A atuação do Instituto C&A com triplo papel como mecanismo a dar-lhe legitimidade político-técnica associada a articulação de um **arco de alianças** que fomentem a lógica de impacto coletivo para a solução de problemas complexos, com adequada dedicação de tempo, diálogo e outros insumos necessários para a consolidação desta abordagem.
2. Sustentar o **desenvolvimento de capacidades nos parceiros: organização executora e instâncias públicas**. Aspecto de pode priorizar olhar para a organização em relação à “marca” ou projeto e ser desenhado desde o início em comum acordo entre todas as partes.
3. Reconhecer o Paralapraca como expressão dos **Drivers Estratégicos** reconhecidos na **avaliação do PEI 2013 - 2015**, gerando valorização dos fatores mencionados.



Avaliação Plano Estratégico Institucional | 2013-15

Desenho síntese dos drivers estratégicos e específicos que contribuíram para os principais resultados gerados nos campos de incidência do Instituto C&A 2013-2015

DRIVERS ESTRATÉGICOS

Construção de um olhar estratégico para os campos de atuação, com leituras atentas aos contextos social e político, consciente da dimensão temporal das transformações sociais, estabelecendo uma agenda de longo prazo.

Articulação entre estratégias de mobilização social, fortalecimento das organizações e incidência em políticas públicas.

Estabelecimento de parcerias com uma diversidade de organizações, redes e movimentos estratégicos nos campos de incidência definidos.

Atuação em níveis federal e municipal, contribuindo para o fomento entre ambos, potencializando o impacto na incidência em políticas públicas.

Intervenção nos diferentes campos temáticos por meio da combinação entre apoio financeiro e técnico, participação institucional e posicionamento político do Instituto C&A em espaços de incidência.

Relacionamento com parceiros pautado no diálogo horizontalizado, na construção conjunta e na valorização do mútuo aprendizado.

Utilização estratégica da autoridade política e do reconhecimento técnico do Instituto C&A em convocatórias e articulações.

O INSTITUTO



DRIVERS INTERNOS

- Elaboração de um conjunto de documentos institucionais coerentes entre si (Plano Estratégico Institucional, Planos de Ação Institucionais anuais, Políticas Institucionais e Propostas Técnicas) que orientaram a gestão interna do ciclo 2013-2015 e a atuação programática.
- Fomento à participação da equipe e a em processos estratégicos institucionais, como o planejamento, monitoramento, elaboração de Políticas Institucionais e propostas técnicas.
- Estabelecimento de uma sistemática de reuniões, virtuais e presenciais, promovendo o compartilhamento de informações entre a equipe e a construção de um olhar institucional, transversal aos programas.
- Exercício de monitoramento das ações institucionais coletivo e interativo, virtual e presencial.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Houve maior alinhamento interno (conceitual, estratégico e político) orientado para a integração programática em torno de um eixo institucional comum, ancorado nos Objetivos Estratégicos. Apesar dos avanços significativos, há ainda espaço para maior integração.
- Os avanços observados na aproximação e comunicação com a empresa C&A foram restritos.
- O Instituto C&A é reconhecido por parceiros e atores do campo como uma organização com uma maneira de atuar particular e estratégica, articulando de maneira sensível e inteligente seu papel de ator e de ator político, priorizando a construção coletiva com relação horizontal e de troca com os parceiros, valorizando seu protagonismo e colocando a causa à frente da marca.

CAMPOS DE INCIDÊNCIA



CAMPO DE EDUCAÇÃO

INCIDÊNCIA MUNICIPAL

DRIVERS ESPECÍFICOS

- Mobilização e participação protagonista de atores municipais de diferentes segmentos.
- Fortalecimento das organizações e movimentos que já atuam na comunidade.
- Qualificação dos atores chave (da sociedade civil e governo) por meio de estudos teóricos e de experiências anteriores.
- Comunicação para mobilização contínua da comunidade, estabelecendo rotina de pautar o tema em todas as oportunidades.
- Sustentação do processo de incidência por meio de pressão política e mobilização à médio/longo prazo.
- Atuação diretamente na gestão pública por meio de processos formativos (formação de agenda).

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Dentro da lógica conceitual do ciclo de políticas públicas apresentado no PEI 2013-2015, o Instituto C&A contribuiu marcadamente para a etapa de formulação das políticas municipais de educação, livro e leitura e primeira infância.
- O Instituto C&A incidiu sobre a formação de agenda pública em educação infantil em municípios brasileiros, atuando diretamente sobre uma outra etapa do ciclo de políticas públicas, ainda que estas não tenham ganhado formalidade até o momento.

INCIDÊNCIA FEDERAL

DRIVERS ESPECÍFICOS

- Apoio a movimentos nacionais que atuam com pautas públicas no nível federal.
- Instalar em organizações estratégicas pautas relevantes para o Instituto C&A.
- Fortalecer ações locais que exemplifiquem e orientem a formulação de políticas nacionais

PRINCIPAIS RESULTADOS

- O Instituto C&A contribuiu com o fortalecimento de redes e movimentos que incidiram em políticas nacionais de educação, livro e leitura e primeira infância, e produziram condições de sustentação da incidência política de forma contínua e em permanente diálogo com o governo.
- O Instituto C&A contribuiu para a mobilização da sociedade em torno das agendas de livro e leitura, educação, educação infantil e participação infantil, articulando redes com vistas a incidência em políticas de educação.
- O Instituto C&A contribuiu diretamente para o desenvolvimento institucional de organizações da sociedade civil e redes em termos técnicos e políticos, contribuindo para a qualificação e produção de resultados destes atores no campo de educação.



CAMPO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

DRIVERS ESPECÍFICOS

- Apoio a iniciativas e específicas que promovem o diálogo entre as organizações da sociedade civil e o ISF.
- Financiar organizações meio e a utilização de tecnologias de EAD para ampliar o alcance.
- Sistematização de tecnologias de desenvolvimento institucional para disseminar, ampliando alcance.
- Ocupação de espaços estratégicos no campo do Investimento Social Privado, como o conselho do GIF, buscando instalar e sustentar pautas específicas (fortalecimento institucional das OSCs, transparência, cultura de doação), influenciando direta ou indiretamente pares organizacionais.
- Realizar iniciativas em parceria com outros investidores sociais privados, tecendo influências.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- O Instituto C&A influenciou a agenda de fortalecimento do campo das Organizações da Sociedade Civil, com contribuição na incidência política para a regulamentação da relação entre Estado e OSCs, sendo reconhecido como o principal investidor social privado a sustentar um posicionamento político-estratégico neste campo.
- O Instituto C&A contribuiu para o avanço da agenda de cultura de doação, incluindo o tema de transparência, no campo do Investimento Social Privado, porém a influência na prática de grantmaking de outros investidores é reconhecida como restrita.



CAMPO DE MOBILIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO DA C&A

DRIVERS ESPECÍFICOS

- Utilizar os voluntários como multiplicadores de fortalecimento institucional.
- Engajar os voluntários na mobilização social de outros atores.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Durante o ciclo estratégico houve incremento no número de ações, internas realizadas, o número de voluntários se manteve aparentemente estável e a integração programática influenciou sua formação e atividades. O tema educação é reconhecido como mobilizador por este grupo.

O campo interno do Instituto C&A cria condições para a realização dos campos externos de incidência



SINAIS PARA NOVAS AGENDAS

•> DRIVERS ESTRATÉGICOS

Construção de um olhar estratégico para os campos de atuação, com leituras atentas aos contextos social e político, consciente da dimensão temporal das transformações sociais, estabelecendo uma agenda de longo prazo.

Articulação entre estratégias de mobilização social, fortalecimento das organizações sociais e incidência em políticas públicas.

Estabelecimento de parcerias com uma diversidade de organizações, redes e movimentos estratégicos nos campos de incidência definidos.

Atuação em níveis federal e municipal, contribuindo para o fomento entre ambos, potencializando o impacto na incidência em políticas públicas.

Intervenção nos diferentes campos temáticos por meio da combinação entre apoio financeiro e técnico, participação institucional e posicionamento político do Instituto C&A em espaços de incidência.

Relacionamento com parceiros pautado no diálogo horizontalizado, na construção conjunta e na valorização do mútuo aprendizado.

Utilização estratégica da autoridade política e do reconhecimento técnico do Instituto C&A em convocatórias e articulações.



SINAIS PARA NOVAS AGENDAS

1. Construção de um olhar estratégico para os campos de atuação, com leituras atentas aos contextos social e político, consciente da dimensão temporal das transformações sociais, estabelecendo uma agenda de longo prazo.
2. Articulação entre estratégias de mobilização social, fortalecimento das organizações sociais e incidência em políticas públicas.
3. Estabelecimento de parcerias com uma diversidade de organizações, redes e movimentos estratégicos nos campos de incidência definidos.
4. Atuação em níveis federal e municipal, contribuindo para o fomento entre ambos, potencializando o impacto na incidência em políticas públicas.
5. Intervenção nos diferentes campos temáticos por meio da combinação entre apoio financeiro e técnico, participação institucional e posicionamento político do Instituto C&A em espaços de incidência.
6. Relacionamento com parceiros pautado no diálogo horizontalizado, na construção conjunta e na valorização do mútuo aprendizado.
7. Utilização estratégica da autoridade política e do reconhecimento técnico do Instituto C&A em convocatórias e articulações.

OBRIGAD 😊!

Responsável Técnico

Daniel Brandão

daniel@movesocial.com.br

Move

1. O fortalecimento da identidade do profissional de educação infantil, em especial da coordenadora pedagógica, impulsionada pelo plpc possibilitou a ampliação da participação política nos fóruns de educação infantil.
2. O memorial, mesmo circunscrito ao uso interno das equipes técnicas, exerceu um importante papel ao evidenciar a fragilidade da intersectorialidade nos diferentes municípios e favoreceu a comunicação entre os diferentes setores da secretaria de educação.

- O plpc explicitou a tensão existente entre a educação infantil e o ensino fundamental, entre uma proposta voltada para o desenvolvimento integral das crianças e o foco nos resultados a partir de avaliações externas.
- As concepções, a metodologia formativa, os materiais produzidos pelo plpc, valorizadas e incorporadas pelos profissionais, não são suficientes para garantir a sua permanência e sustentabilidade, como proposta de rede, se não vierem apoiadas institucionalmente.
- Vários fatores relacionados às questões estruturais, além de cultural, inviabilizaram a permanência e consolidação do Ava como proposta formativa.
- A falta de uma política de formação com Princípios e concepções alinhadas abre espaço para projetos não necessariamente convergentes.